5.5.23

PRESENTES:

Luciana Murakami, Deborá Histórica, Mila Maluhy, Paulo Diaz (ata), Élio Camargo, Angela Baeder, Solange Sánchez, Ana Aragão, Maria S. Bonafé, Maria Angélica.

PAUTAS:

- Aprovação de atas fevereiro e março:
 - aprovadas com sugestão do Paulo de correr de nomes de logradouros
- Apresentação de novos conselheiros:
 - Deborá: o projeto é novo e prefere não falar hoje. Pergunta se há gente do lado da V. Sonia ou só do lado do Parque Previdência e que precisa ir pra além do meio ambiente e tb atuar com a cultura da paz. Maria A. disse que há sim atuação em todos os distritos. Houve um breve histórico do corredor e sugestão de participar da Rede Butantã que atua em vários bairros.

- Corredores Verdes:

- Solange: Bianca, Mila, Paulo Diaz, Alexandre, Paulo Hartman etc foram caminhando do fim da rua Sousa Reis até a mata Boturoca, indicando pontos de plantio nas calçadas, vaga verde, canteiro no meio da rua etc, conversando com moradores locais, o mapeamento foi enviada pra Sub, mas a equipe da arborizarão está sobrecarregada. Falta encaminhar pontos para o técnico pra avaliar mais detalhadamente cada um observando sua viabilidade. Debater sobre o caminho do corredor, quais ruas, onde passará. Algumas áreas são chamadas de Núcleo, centrais pra conectar as demais.
- Luciana pergunta sobre o contrato de plantio e quer saber sobre adendo.
- Solange diz que o modelo atual é bom, mas há intervenções que precisam da ação da subprefeitura. Rever o modelo pode levar tempo. Estamos discutindo o plano regional de arborização, que precisa caminhar em

paralelo às ações que vêm sendo realizadas para implementação do corredor verde no Butantã, somando-se.

- Élio não conseguiu falar.
- Angela: menciona atuação de moradores/as da B. Mansur após a Raposo que se interessaram e estão em lista há anos pelo Pre. Previdência; alguns com competência técnica. Defende a participação popular, com interlocução, com apropriação dos locais, e pergunta o que fazer com essa demanda. Sugere inserir no grupo de zip, tendo as/os moderadores/as.
- Ana: pergunta pra Angela sobre a Amapar, associação local se está envolvida pq já atuam com força lá. E que é importante que participe. Angela disse que não.
- Solange: é preciso promover um engajamento das pessoas de forma cuidadosa, mantendo conversas para ampliar a participação. Manter diálogo com coletivos e moradores/as é importante. Não há coordenação fechada, mas um GT informal, com registro na ata do Cades, sendo ele aberto. Precisando manter o foco para não se perder, mantendo engajamento. Ela fez contato com a Umapaz, que se comprometeu a fazer uma interlocução com a DRE Butantã e com o PAVS; são instâncias que podem dar alguma capilaridade à ação.
- Angela: o projeto do Amapar criou o projeto boulevard e a diretoria se interessou.
- Luciana: precisa mesmo ter o cuidado e dá exemplo do Fórum Verde que exige participação prévia em reunião antes de entrar no zip e arriscar desviar assuntos.
- Mila: nem todos aqui são do Cades. O grupo já tá grande e talvez criar outro?
- Luciana: pergunta quem está na frente deste projeto na Subprefeitura.
- Solange: disse que foi chamado o Paulo, agrônomo, e parece ser ele o responsável.
- Maria B.: disse ser sim o Paulo que está na frente ao seu ver.

 Angela: não tem condições de intermediar e sugere que ao menos 1 pessoa da região participe. Luciana e Solange concordam em trazer alguém numa reunião e inserir representante.

- Orçamento 2024:

- Luciana: a sub apresentou a previsão pro próximo ano, que irá crescer e tem muito asfalto e poucas árvores! Foram feitas propostas a serem levadas pro site. Focamos na área ambiental, mais especificamente o corredor verde, tb um pátio de compostagem e uma proposta de mobilidade segura associada ao Corredor Verde.
- Maria A.: conta um pouco sobre essa distribuição da verba do bairro e há muito lucro para empresas de asfalto, lixo etc. Nossas propostas têm que ser sustentadas.
- *Deborá:* pergunta se houve plantios, respondido por *Luciana* que cortaram 800 e plantaram só 200.
- Angela sugere um posicionamento de agendar reunião em cima da hora e tb na Sub. Houve reclamações na época. Provável falha na comunicação. Lembrou-se que o MP impôs reuniões presenciais.

- Ciclovias X áreas verdes:

- Luciana: Élio colocou no zap a preocupação da impermeabilização e destruição do verde, bem como a insegurança na travessia, com a construção de futuras ciclovias nos canteiros centrais das avenidas e que estas deveriam ser feitas na rua. Ela acha que vale a pena a ciclovia. Nos canteiros há maior proteção de ciclistas. Ana e Angela concordam. Luciana propõe voltar ao assunto na próxima reunião.